

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno 15000
Semestre 8000

THEREZINA, terça-feira, 25 de agosto de 1914

Redacção e officinas Pric: Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200

Nº 193

DEPUTADO JOAQUIM PIRES

Recebendo o exm. sr. coronel Raymundo Borges telegramma da colonia piauhense, no Rio, sobre uma tentativa de envenenamento que se dizia feita contra o deputado Joaquim Pires, transmitiu esse despacho ao esforçado representante do Piauh, obtendo d'elle a seguinte resposta:

«VICE-GOVERNADOR—Thezina.

Parnahyba, 23.—13 30 h.—No estado do Piauh onde me acho desde 5 de julho, tenho recebido unicamente manifestações de estima e consideração, ja partidas dos poderes constituídos, já desse generoso povo que idolatro. Não tem portanto o minimo fundamento a versão de que me falaes sobre uma tentativa de envenenamento á minha pessoa; apresso-me por isso em declarar-vos, satisfazendo assim vosso desejo que absolutamente isso não se deu nem é possível de se dar, tal o affecto e dedicação a mim dispensados por meus coestadanos. Affectuosas saudações.—*Joaquim Pires*».

Sobre o mesmo assumpto passou-nos o seguinte o nosso correspondente em Campo-maior:

Campo-maior, 24.—Telegrammas do Rio avisaram ao governador Dr. Miguel Rosa que o correspondente do «Correio da Manhã», em Therezina, comunicara que na tarde em que o deputado dr. Joaquim Pires jantara na residencia do governador, sentira symptomas de envenenamento.

A proposito, foram trocados, hontem, os seguintes telegrammas entre os dois illustres politicos, esmagando completamente a torpe calumnia:

«Campo-Maior, 24.—Urgente. Deputado Joaquim Pires.—Parnahyba. O «Correio da Manhã» publicou um telegramma de seu correspondente em Therezina, affirmando que na festa intima que tive a honra de vos oferecer aqui, vos foi servida uma fritada de que não cometi nem uma pessoa de minha familia, resultando sahirdes do jantar nauseado, com suores frios, o que tambem succedeu em um vosso parente a quem foi igualmente servida referida fritada

Accrescenta o correspondente do «Correio» que a noticia dessa tentativa de envenenamento que soffrestes no meu lar, fóra referida pelo vosso sobrinho dr. Pires Rebello.

Muito grato vos ficarei si me disserdes, urgente, si procede ou não a denuncia, que não me foi feita, partindo de Lucrecio Avelino, correspondente do «Correio» e da «Epocha», porém que não pode ficar sem esclarecimento, estando envolvido nella o nome de vosso sobrinho.—Saudações.—*Miguel Rosa*».

A resposta não se fez demorar, nos seguintes termos: «Parnahyba, 24.—Governador Miguel Rosa.—Já havia respondido o telegramma do coronel

Raymundo Borges, affirmando a inexactidão do aleivoso boato de meu envenenamento, porém, estava longe de suppôr se prendesse elle ao jantar com que me honrastes em minha visita a Campo-Maior. Tão absurda, inverdica a noticia não poderia absolutamente partir do meu sobrinho, que naturalmente disse ter eu sido victima de uma indisposição na noite que se seguiu ao dia do jantar que me offerestes, facto este de que fostes conhecedor, dando lugar ao recebimento de visita vosssa; mas, querer attribuir isso a um envenenamento, é perversidade que meu sobrinho não seria capaz, nem eu admitiria tomáse-fors de verdade. A gentileza captivante com que me tratastes, as honrosissimas distincções a mim dispensadas por vosssa excellentissima familia, foram de ordem a tornar-me vosso devedor insolvel; não merecem, portanto, minima importancia esses embustes que só viziam estabelecer entre nós, discórdias, malquerenças impossiveis, enquanto pautardes vossos actos com correção que sempre notei nos mesmos, até o presente, e que espero não soffrerei jamais solução de continuidade. Acrediteae que de minha parte continuarei lealmente a cultivar a amizade sincera que nos une. Abraços affectuosos.—*Joaquim Pires*».

Pelo exterior

BELGICA—O movimento da população.—A «Action Economique», publicou extractos de um annuario sanitario da Belgica, que o ministerio do interior tentou trazer brevemente a lume. Results desse documento que ha na Belgica 1.370.778 homens casados, 495.274 viúvos ou viuvas, 14.759 divorciados ou divorciadas.

No total dos homens casados conta-se 19.08 p. e. sem filhos; 20.70 p. e. com um filho; 18.55 p. e. com 2 filhos; 1.301 p. e. com 3 filhos; 16.17 p. e. com 4 a 5 filhos; 11.35 p. e. com entre 6 a 9 filhos; 1.12 p. e. com 10 filhos ou mais. Existem 261.495 famílias sem filhos.

O numero dos casamentos elevou-se a 61.278 em 1912, com um augmento de 1.908 sobre o ann. precedente. A tenlencia para o casamento ce-lo accentua-se.

De 1906 a 1910, em cada 1.000 homens e 1.000 mulheres que se casam ha 403 homens e 563 mulheres de menos de 25 annos. Em 1912 a proporção é de 421 homens e 589 mulheres de menos de 25.

O numero dos nascimentos slavou-se em 1912 a 171.187. As provincias cuja natalidade vai além da média geral do reino, que é de 22.61, são as de Limburgo, de Flandres occidental e oriental, e de Anvers, cujos coefficients de natalidade são respectivamente de 31.83, 27.85, 25.18 e 27.05. As outras provincias têm uma natalidade inferior á média. São:

A provincia de Luxemburgo, 22.39; de Brabant, 20.45, Namur, 19.23; o Hainaut, 18.37; Liège, 17.30.

Resulta destes algarismos que as provincias flamengas têm uma natalidade muito mais elevada que as provincias wallonas. A differença entre as

provincias de Limburg e de Liège, por exemplo, é de 14.63 por mil habitantes. A relação entre o numero dos nascimentos illegitimos e o numero absoluto dos nascimentos é a seguinte: de 1906 a 1910, houve em 169 nascimentos 653 illegitimos; em 1911, a porcentagem foi de 6.27 em 1912 de 6.49.

O trabalho nos conventos.—A imprensa clerical tem procurado attenuar a impressão produzida por um interessantissimo trabalho que M. Louis Bossart trouxe a lume sobre a industria e o commercio das congregações religiosas na Belgica, as quaes fazem uma desastrosa concorrência aos industrias e commerciantes seculares ou laicos.

O inquerito de M. Bossart prova com effeito, que as ordens e congregações fabricam tapetes, luvas, espartilhos, objectos de malha, esteiras, colchões, cabazes, cadeiras de palha, flores artificiaes, toda a especie de artigos de roupa branca, bordados etc. Lavam e engomam roupa; fabricam manteiga e queijo, vendem leite, ovos, creação, chieoria, chocolate, cerveja, vinhos, looeres, vinagre, remedios etc. Têm typographia e editam livros.

São commerciantes por grosso e a retalho. Possuem e regem restaurantes, refugios nocturnos, tabernas etc. Exploram a aprendizagem e o trabalho de ajustadores, mechanicos, carpinteiros navaes, lapidarios marceneiros, esculptores, ferreiros, tanoeiros, pintores, seralheiros, tecelões, enodarnadores, padeiros, alfaiates, sapateiros etc. Fazem cultivar hortas e pomares, cultivam compostos e tudo isto com um fim lucrativo.

Esta immensa actividade industrial e economica tem fins diversos: ora, visa directa e exclusivamente ao lucro, ora é o accessorio de obras de proselytismo, de propaganda, de influencia obtida pela caridade ou pela educação, mas, qualquer que seja o fim rotundo, o objectivo immediato é o dinheiro. Este dinheiro enriquecerá o convento ou servirá para sustentar a obra de proselytismo, ou com outros recursos. Uns fins podem ser mais nobres que outros mas como phenomeno economico, é sempre commercio ou industria com a mira no ganho. E M. Bossart acrescenta:

«Os congreganistas não têm que se preocupar em prescripções legais nem conflitos com os trabalhadores; nem patentes, nem licenças nem seguros, nem inspecção do trabalho, nem greves, nem exigencia alguma do operario; syndicaes. E' para espantar que os conventos forneçam trabalho a preços contra os quaes ninguém pó ha lutar! E' para assombrar que milhares dos seus concorrentes sejam prejudicados por elle?»

A «Independence Belge» commentou:

«D'zem os orgãos da direita e osam sustental-o que os conventos enriquecem o país. Os industrias e os commerciantes serão porventura da mesma opinião?»

Pelo tom de hontem, saguá, para Belém, do Pará, o telegraphista E. Imundo Ballo, levanta em sua companhia d. Roisita Ballo, acadista professora da escola normal. Ao embarque desta digna preceptora compareceram muitas das suas alumnas,

O DESPERTAR DA CHINA

Que eu saiba é a primeira vez que um sociologo profissional o sr. E. A. Ross, professor na Universidade de Wisconsin, procura comprehender a China contemporanea, deixando-nos entrever a China de amanhã. A critica norte-americana saudou com enthusiasmo o seu livro *O despertar da China*. Disse o *New York Times* que era aquelle o melhor livro do anno.

O successo, na Inglaterra, foi pelo menos tão grande como na America; a tradução allemã exgotou-se em alguns dias; a tradução franceza foi posta á venda agora.

Entre os litteratos do Oriente existe uma theoria que muitos publicistas occidentaes atacam de olhos fechados. Segundo essa theoria, os amarrollos e os brancos, incapazes de se comprehenderem e de nutrirem sympathias reciproas, estão eternamente separados uns dos outros por causa da sua mentalidade diferente e já mais poderão comprehender-se. O sr. Ross, pelo contrario, está convencido de que, para o sociologo que considera a differença de pensamento, da cultura e de organização social o chinez não é um enigma muito complicado. Dá-nos elle a explicação dessa enigma em 300 paginas, que constituem a mais instructiva e a mais atrahente das leituras.

A China, diz, elle, faz-nos viver em plena idade média. Todas as cidades chinezas são fortificadas; as paredes e as portas, muitas vezes ornadas com terriveis carantonhas, são dispostas de maneira a metter medo; e o mandarim governador do districto tem sempre o seu quartel numa praça forte, onde possa encontrar abrigo em caso de rebelião. As ruas são sujas, tortuosas, mal alçadas, cheirando mal, com o transitio difficulto para as quitan las e caranzujolas dos negociantes; não ha servio regular de fornecimento de agua nem de luz; cada qual vai buscar a agua á ribeira mais proxima e illumina a casa com as suas lanternas de papel; o combustivel é floreato e as casas dos pobres são incommodas para cozinhar os alimentos, que a maior parte das passadas nutrem-se, gastando alga 14 23; inani, em illian tos inteiramente preparados que se vendem pelas ruas.

As casas dos ricos, cheias de moveis e de porcelanas de preço, são um asylo inviolavel para o pó, para as teias de aranha e para os insetos parasitas que já não impressionam nem os amos nem os servos.

No campo, ha uma população pobre, preta, insulsa melancolica, excessivamente cultivada com teimosa um solo e apobroido e cuja extensão é notoriamente insufficiente para a sustentação.

Não ha na China nem campos nem prados; a terra é tão preciosa que não vale a pena occupal-a com a cultura de frizagens. Mesmo nas quebras abruptas das collinas, ou em qualquer outra parte onde o homem possa preparar um pouco de terra para semear arroz, não ha herva nem verdura.

O forasteiro extranho á raça, que se intimida com o mau cheiro das estalagens indigeas e prefere acampar ao ar livre, não encontra alguns palcos de terreno insulso para plantar a sua tenda.

Excepção feita da eira, onde, se o trigo deante da esprebre sordido e desconjuntado não ha um unico logar debaixo do cau onde não germinem qualquer cousa.

E a miseria, com o seu ordinario cortejo de superstições, de ignorancia e de vicios pesa sobre esta terra tão trabalhada, tão cultivada e que muitas vezes revolvela para obter a subsistencia de cada dia.

Para lutar contra a miseria a inefficiencia da terra, utilizaram-se todos os recursos naturaes. Pesquisa-se a agua do mar para isolar dells os elementos nutritivos; as algas, os veredos e osinhos de anforinha têm um logar em todas as mesas; milhares de molluscos, alguns do tamanho duma unha, servem de alimento nas mais longinquas regiões do interior; os pobres bebem uma horrivel mistella, feita com batatas fritas; á beira dos canaes abrem fossos para apanhar alguns peixes que não são maiores que um dedo; e quando os homens procuram combustivel, no outono, nem um arbuto nem um ramo, nem um pedacinho de madeira escapa á sua rapina.

A administração central teria podido fazer alguma cousa em favor desta população que soffre, facilitando por meio da abertura de estradas, o transporte dos alimentos de provincia para provincia, introduzindo no país os processos de cultura rapida e fectual e instruindo as creanças. Mas a administração chineza é a mais retrahida, a mais conservadora e a mais rotineira do mundo.

A classe dos litteratos, em que ella se recruta, persuadiu-se que o estado social da China é superior ao de todas as outras nações, que a administração chineza é a unica que pôde garantir a ordem, a segurança e a felicidade duma população immensa. Compraz-se no contemplação e na continuação tempo passado, que com'era o termo da civilização, quando não era mais que a aurora d'ella. En pintura a cultura chineza ignora ainda a perspectiva; em musica já mais conseguiu realizar a harmonia e confundir o ruido duna pandalhar farvendo com o dum fanfarra militar; a arte da escripta está tal qual a deixaram os babilonicos; em moral, vive-se ainda submettido a essa philosophia de Confucio, que dá sempre aos occidentaes como a, a impressãõ de ter sido nomeada pelo sr. Joseph Prudhomme.

Nestas condições, a atmosphera social é desfavoravel a todo o pensamento innovador; ella esmagou o moço pensador, costumado desde a sua infancia a acreditar que a soberania suprema foi dada aos sabios de antiquidade; perdeu o que tinha de estimulantes nos dias longos que em que os chinezes inventaram a pólvora, a machina de impressãõ a nta de banco, a porcelana, o compasso, o avvio de compartimentos estancaes, e o taximetro.

Haiva, sem embargo, um meio muito simples de lutar contra a miseria e a super-população do país; seria restringir o numero dos nascimentos e não procrear filhos si não á medida que elles tivessem a assegurãõ os meios de viver. Mas u a preocupação religiosa impide a raça chineza—de resto muito prolifica,—de moderar a sua fecundidade natural; todos os chinezes estão persuadidos de que, sobre o tumulto dum chefe de fa-

millia, um descendente varão deve todos os annos realizar certos ritos e queimar papel moeda, com o receio de que o espirito do morto e de todos os antepassados seja obrigado a vagar no mundo das almas, emolando o punhado de arroz que necessitam. Todo o chinês quer, portanto, ter um, dois ou mais herdeiros, para evitar a desgraça de morrer, e, logo que pôde, estabelece os filhos a cidade para o casamento de seus filhos, e de 20 annos, e ás nullas a de 17, de sorte que a familia chinza tem quando nós temos apenas tres, excedendo a familia europeia ainda que tivesse um numero igual de filhos.

Todos estes preconceitos e costumes poderiam ter sido uteis a familia, quando havia muito espaço na terra chinza; mas hoje o paiz gême sob o peso dos habitantes, sem que nem os preconceitos nem os costumes desapareçam.

O sr. E. A. Ross está convencido de que esses costumes não desaparecerão sob a influencia dum impulso interno, que a China não encontrará nella, mas nas civilizações externas, a força de se reformar, e que o christianismo será o principal agente de reforma e de renovação para esse grande e atrasado paiz. A philosophia de Confucio proclamava a subjeição da mulher, e os costumes chinzes são ainda taes que a maior parte das meninas, dos cinco aos sete annos, trazem os pés e calcabares comprimidias em ligaduras, afim de poderem apresentar no futuro merido dois pés defructados, dois *lyrios de ouro* que quasi não lhes permitirão andar e serão um peuhor vivo da sua fidelidade ao lar conjugal. Depois do casamento, es tropida, esmagada pelo peso das convênções, despresada pelo marido, a joven esposa arrastará uma vida dolorosa e miseravel sem conseguir imprimir uma nota de alegria, de femilidade e de encanto á vida familiar, e sem ser capaz, sequer, de preparar uma refeição. As mulheres christãs emprehenderam a emancipação da mulher com a justificadissima convicção de que, reformando o lar chinês, atingirão inteiramente a propria alma da nação. Começaram por protestar contra o *lyrio de ouro*, testemunha de decadencia e de escravidão, e obtiveram as suas escolas. Educando as meninas, retardaram para elles a data do casamento e ensinaram-nas a escolher um marido, consante os seus gostos e o seu coração. Substituiram a mulher de cutura, honra convencional e estúpida, pela donzella cultivada, sabendo o inglez e o francez, aberta ás influencias moraes do Occidente e que serão os agentes discretos e activos da regeneração da China.

Com os evangelhos, os missionarios levaram ao povo chinês esse mesmo ideal de fraternidade, de egualdade, de justiça, que o christianismo progava na Europa nos primeiros seculos da nossa era, e que os progressos politicos e as revoluções trouxeram a pouco vão realizando. E como elles são, ao mesmo tempo que christãos, homens do século XX, falam de hygiene aos seus alumnos, ensina-lhes a lavar cuidadoso a sua pessoa, com o seu vestuario, a ceiar nas paredes da casa onde vivem. Impõem-lhes o dever de serem humanos para com os animaes, de educar as crianças pleijadas cu rinchitias, de instruir as filhas e de consultar ás esposas. Contra sua vontade, o clima encontra nos evangelhos tudo com que o christianismo se enriqueceu no decorrer dos seculos, isto é, o *cordeão da civilização* de seu paiz e do seu tempo.

A renovação da alma chinza será talvez longa; mas ninguém pode duvidar que ella se opera e operará tanto mais depressa quanto melhor comprehendam os missionarios que o seu papel é levantar a instrução ge-

ral e espelhar um ideal intellectual conjuntamente com o seu ideal christão.

O sr. Ross tem enorme confiança em que elles realizarão estas duas formas do ideal. «Uma quarta parte da familia humana, escreve elle, renasce para a vida. Basta nos abrir os olhos para contemplar esta espataculo».

Paris, 19 de junho de 1911.
Dr. G. Dumas.

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR
AMASONS

MANAOS, 23.

Foi inaugurada em Senha Madureira a primeira linha de bonds tracção animal.

PARÁ

BELEM, 23.

O consul inglez recebeu do seu ministro o seguinte despacho:

«O exercito belga tendo por base Antuerpia retirou-se naquella rumo afim de proteger as suas communicações com a retaguarda. Prevendo a possibilidade d'essa situação já o governo belga havia transferido a administração de Bruxellas para Antuerpia. Não será facto de grande importância ser a capital belga occupada pelos inimigos, visto não ser fortificada nem tão pouco ser mais a sede administrativa. O exercito belga na posição actual é ameaça forte ao flanco direito dos invasores, em avanço para o Oeste.»

DO ESTADO

OEIRAS, 23.

Será hoje para essa capital o dr. Nogueira Tapety.

PERIPERY, 23.

Seguio hoje para o Rio o distincto politico coronel Thomaz Rebello, muito digno presidente da camera estadual. O sequito que acompanhou aquelle acatado politico piabyense era nunca menos de 50 cavalleiros.

CAMPO MAIOR, 24.

Estiveram aqui, em visita ao exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa os srs. dr. José de Arinathá Tito e coroneis Hugo de Castro e Clarindo Ribeiro.

De passagem para Pedro II, d morou-se dois dias nesta cidade monsenhor Joaquim de Oliveira Lopes, que anda fazendo propaganda da candidatura do dr. Joaquim Pires á senatoria e do dr. Elias Martins á deputação federal, nada, porem, conseguindo. A votação da chapa do P. R. C. aqui será quasi unanime.

— Seguiu para Barras, o juiz de direito dr. Justino Moura, que foi alli presidir o jury no impedimento do effectivo.

— Foi muito sentida aqui a noticia do fallecimento do sr. João Baptista de Oliveira Bello, ex-chefe do districto telegraphico deste estado. PARNAHYBA, 24.

Hontem á noite, dois operarios, no bairro «Coração», embragados e armados de revolver, travaram lucta desfechando varios tiros, sendo um delles attingido, fallecendo instantaneamente.

O criminoso, preso em flagrante delicto, está recolhido á cadeia publica. PARNAHYBA, 24.

Teve lugar, ante-hontem, na residencia do sr. coronel João Neves, um sumptuoso baile dedicado ao deputado Gervasio Sampaio, prolongando-se as danças até alta madrugada. Como era de esperar, a concurrencia foi brilhante. Compareceu o deputado Joaquim Pires, que manteve animada palestra, retirando-se depois de dançar a quadrilha de honra.

A chegada do deputado Gervasio Sampaio ao baile foi executado pela banda «Harmonia Maranhense», o dobrado «Comandante Gervasio», offerecido pela senhorita Nazinha Souza.

O deputado Sampaio retirou-se do baile a uma hora afim de tomar o vapor «Barão de Urussuhy», com destino a essa capital.

EXTERIOR

FRANÇA

PARIS, 23.

A esquadra franceza bombardeou a cidade de Cattaro, porto importante da Austria, na Dalmacia, causando grandes estragos.

— A cavallaria allemã penetrou em Bruxellas.

O «Bureau Official de Informações» forneceu a seguinte noticia: «O exercito belga não podendo resistir as forças invasoras devido a superioridade numerica, continua em retirada em boa ordem para Antuerpia, tendo, contudo, retardado as vanguardas inimigas, permitindo assim que, por outro lado, os seus alliados concluíssem a concentração de suas forças.

— As forças russas que invadiram a Alemanha occuparam a cidade de Gumbinen, a 20 milhas da fronteira, na Prussia Oriental, capturando 12 canhões e fazendo grande numero de prisioneiros.

As sentinellas avanças dos exercitos alliados communicaram a aproximação das tropas allemãs nas cercanias de Antuerpia. As rodas autorizadas têm como infallivel a victoria dos alliados na grande batalhaa travar-se em Antuerpia.

— Os francezes recuperaram as antigas posições de Mulhouse após furiosa carga de baionetas caladas Na linha dos Vosges occuparam a cidade de Guebwiller, ponto culminante d'aquella montanha, na alta Alsacia. As linhas avançadas dos francezes na Lorena estendem-se já até o norte de Sarreburgo, passando por Morango e Delme.

— Os allemãs atravessaram o Mosa, estando já em contacto com os alliados nas cercanias da cidade forte de Namur.

— Afim de adquirir um outro aparelho, chegou aqui vindo da fronteira alsaciana o aviador Pegoud, que, pela primeira vez realizou a proeza do «Lomping the loop». O destemido aeronauta conta que voou trescentos kilometros sobre o territorio allemão, acompanhado d'um observador militar. Durante o trajecto o aeroplano foi alvejado por noventa e sete balas e dois obuses. Atravessando porem, o Rheno destruiu varios comboios germanicos por meio de bombas incendiarias.

— Confirmada a noticia de que o capitão Finck destruiu com o seu roplano um «zappelin» e tres monoplanos allemães, incendiando um «hangar» em Metz.

INGLATERRA

LONDRES, 23.

O combate de Sarschot ao norte de Bruxellas foi extraordinariamente encarniado. A resistencia opposta pelos belgas aos invasores foi desesperada, baten e elles com verdadeira furia. A batalha em pouco tempo foi transformada em horrivel carnificina.

— Em Antuerpia a cavallaria da defesa-movel repelliu um ataque da cavallaria allemã.

Corpo Militar de Policia.

Serviço para o dia 25 (3ª feira) Estado-maior o sr. 2º tenente Samuel Oliveira. Dia ao corpo 1º sargento Anisio Modesto. Guarda do Palacio 2º sargento Ermito Leite, cabo Manoel Bento e corneta app. João de Cruz. Guarda da cadeia 3º sargento Antonio Gonçalves, cabo Rocha e corneta Manoel Bizzora. Guarda do quartel cabo Byron. Piqueto corneta Martiniano, Patrulha cabo Luiz Moreira, Uniforme 3º.

Reminiscencias

Amantes de velharias, como de ordinario o são os antigos, nós vamos offerecer á curiosidade dos moços o conhecimento (quando não seja sinão de nomes) dos homens que tiveram em mãos o governo do paiz durante 50 annos. Meio seculo já é e já vale alguma coisa na ampulha do tempo.

Começamos de 1853. — Ministerio Paraná — Marquez do Paraná com a pasta da Fazenda — Ferraz, depois Visconde de Bom-Retiro, Imperio; Nabuco de Araujo, Justiça; Visconde de Abaeté, Estrangeiros;

Paranhos, Marinha; Bellecarde, Guerra. — Com a retirada do quarto e do ultimo, entraram Wanderley, depois Barão de Cotegipe, e o Marquez de Caxias.

— Pela morte de Paraná, ocorrida em 1856, passou á presidencia do conselho o Marquez de Caxias e esse galineto continuou até o anno seguinte, quando, se retirando, deu lugar á formação de outro presidido pelo Marquez de Olinda, ex-Regente do Imperio, na memoria de de D. Pedro 2º.

Eis o nome de seus collegas: Marquez de Olinda, Presidente. Digo de Vasconcellos — Justiça; Souza Franco, depois Visconde com a pasta da fazenda; Sariva com a da marinha.

Esquece-nos os nomes dos demais. Antipathico á maioria da camera, no anno seguinte esse gabinete deixou o poder. Formou-se então o ministerio Abaeté, cujos membros, além deste, eram:

Fazenda — Torres Homem; Imperio — Sergio de Macedo; Justiça — Nabuco de Araujo; Estrangeiros — Paranhos.

Dando-se para logo a retirada de Nabuco, completaram esse ministerio o Barão de Muçitiba, Manoel Felizardo e cremos que Souza Ramos.

A famosa questão bancaria — que creou duas escolas antagonicas — affrouzando a disciplina partidaria, pôz em terra em menos d'um anno esse gabinete.

Substituiu-o o presidido pelo sr. Muniz Ferraz, depois Barão de Uruguayana: «Entre outros eram seus companheiros: Imperio — Almeida Pereira; Justiça — Paes Aguiar, depois Marquez daste tulo; Estrangeiros, cremos que Sinimbu, depois Vasco de.

Esse gabinete, após demorados estudos acerca da magna questão a que acima alludimos, adoptou o programma do seu antecessor, e, todavia, deixou de ser embatido por aquelles mesmos que, partidarios da escola opposta, tinham feito ruir por terra os planos de Torres Homem.

Isto deu lugar a que por ocasião da conversão em lei do projecto ministerial, esse financeiro exclaimasse: «E' um feroz que passa», á medida que verificava a apostasia das idosa d'aquelles que o haviam tão encarniadamente combatido.

— Estavamos em 1859.

Somente em março de 1861 abandonou o poder o ministerio Ferraz. Succedeu-lhe o segundo ministerio Caxias. A esse tempo se houvera crendo já a pasta da Agricultura. Os ministros primitivos eram:

Guerra — Caxias. Fazenda — Paranhos. Justiça — Sayao Lobato, depois Visconde de Nietheroy. Imperio — Sariva.

Estrangeiros, Sá e Albuquerque, Marinha — Visconde de Inhamã (Joaquim José Ignacio); Agricultura — Taques.

Em 1862 Surgiu a Liga, que após se organizar um partido, intitulando-se: «Liga e Progresso», á frente da qual eggremações se collocaram muitos estadistas que desertaram do partido conservador. Foram tantos que Sariva — um dos mais influentes — qualificou de legião. Taes foram: Olinda, Abrantes, Maranhão, Zacharias, Nabuco, Ferraz, Sariva, Sinimbu, Paraná, Paes Barreto, Nogueira.

nes Gonçalves, Dias Vieira, Dantas, & Não pôde o velho Marquez de Caxias oppôr diques a torrente. Saraiva e Sá e Albuquerque deram o signal da bôca politica que se avizinha...

Zacharias de Goes teve em tão ensejo de revelar as grandes qualidades de Estadista do que era dotado. Pondo-se a frente dos insurgentes e auxiliado pelos poucos representantes do partido liberal no parlamento...

Eis quaes eram seus membra: Fazenda Zacharias, Justiça—Furtado; Imperio—José Bonifacio; Extrangeiro.—Carneiro de Campos, depois visconde de Caravellas;

Guerra—General Porto Alegre; Marinha—Almirante De Lamas.

Apresentado a Camara, este ministerio cahiu sob a acção fulminante ora de uma moção de confiança e por 6 votos. Difficil, muito difficil parecia a solução da crise pelos meios constitucionaes.

Abi vão os nomes de seus companheiros de empreitada, da qual, aliás, se não sabiram muito mal: Marquez de Olinda, Marquez de Abrantes, Viscondes de Albuquerque e de Maranguape, Sinimbú, General Polydoro de Sousa Visconde de Santa Theresia, &

Obtidos os meios—que ninguém lhe recusou, esse ministerio então operou no paiz—com excepção de Pernambuco—uma tremenda reacção politica. Com o prestigio que essa innovação lhe levára este gabinete, ainda que desfeito de alguns da seus primitivos membros alcançou viver até principios de 1851.

Nessa epoca foi substituido pelo segundo ministerio Zacharias, que ficou organizado da seguinte maneira: Fazenda—Zacharias; Imperio—José Bonifacio; Justiça—Dias do Carvalho; Guerra—General Mariano; Agricultura—Domiziano Ribeiro, depois visconde de Araxá; Marinha—Paes Barreto.

Após a morte do ultimo, entrou para esta pasta, Martins Valtanguens. Di restantes nos não lembramos quem era seu titular.

O extraordinario orgulho de José Bonifacio determinou a queda deste gabinete, de cutra da 1851. (Continúa).

Telegrapho Nacional.—Telegrammas retidos: Amanco Cassini para Vasco, Francisco Carvalho, Manoel Pereira Paçajá soldado 1.ª companhia açoulores, Apauto, Raimundo Gonçalves Amparo, Archangelia, Josino, Gonçalves rua Barcoas, Mario Siatos rua Amparo, Aviso servico, Antonio Barros rua Amparo, M. B. Gentry. Servico ao sul Bahia soffre hoje horas demora.

DR. OLIVEIRA BELLO

Falleceu em Belém do Pará, o illustre dr. João Baptista de Oliveira Bello. Ha pouco tempo removido do logar de chefe do districto telegraphico deste estado para igual posto naquelle estado, o dr. Bello aqui partira com destino a Belém gosando mais ou menos regular saude. Foi-nos surpresa a infauista noticia do seu passamento.

O dr. Oliveira Bello pertencia a importante familia rio-grandense do sul e nascera em Porto Alegre.

Formado em engenharia civil foi nomeado ajudante em 1 de agosto de 1891 e promovido a chefe de districto em dezembro de 1894.

Serviu em diversas commissões, nas quaes agiu sempre com todo zelo e criterio. Nesta capital, onde esteve o illustre extinto cerca de dois annos, fez, pelas suas precias virtudes moraes, em o nosso meio social um vasto circulo de verdadeiras affeições. Muito sentida por isso mesmo foi a noticia do seu repentino fallecimento. E acompanhando esses justos sentimentos o «Diario» que via no dr. Oliveira Bello um perfeito cavalheiro, tambem deplora muito sinceramente o triste evento.

ANNIVERSARIOS

Fez annos, hontem, a exm. senhora Rosa Freire, gentil noiva do sr. dr. Lucidio Freitas. A' exm. anniversariada apresentamos nossas felicitações.

Varias Noticias

Dr. Miguel Rosa.—Sabemos que a. ex. o sr. dr. Miguel Rosa, preclaro governador d'esse estado voltará a 2 do proximo mez de Campo-maior, estando aqui provavelmente até o dia 5.

Encontra-se aqui de volta da sua excursão a Amarante, o illustre dr. Armando Madeira, de Parahyba, onde é socio de importante firma commercial.

O illustre sr. dr. juiz substituto federal, mudou-se do «Hotel 15 de Novembro», onde se achava, passando a residir á mesma rua dr. Alvaro Mendes, no predio, onde era outr'ora o «Hotel do Commercio».

Associação Commercial.—Ainda sobre a creação nesta praça de um estabelecimento bancario, de que tratamos anteriormente, o Presidente da Associação Commercial recebeu e passou os telegrammas que se seguem: «Presidente A. Commercial-Conferencia Presidente Republica, S. nador Pinheiro Machado: me foi garantida formalmente creação sucursal Banco Brasil no Piahy, immediatamente depois approvação projecto lei emissão. Identico compromisso tomou governa federal com senador Epitacio Pessoa e representantes parahybanos para installação sucursal na Parahyba. Em vista de taes compromissos e para não demorar passagem projecto emissão papel moeda creando com isso difficuldades governo, resolvemos retirar emenda a quaelle projecto providoando sobre installação referidas sucursaes. Agradeço seu valioso concurso e peço continuar informar repeditamente poderes fellas difficuldades praças parahybanas reclamam lo auxilios e bancarios e providencias necessarias debellar oris. Continuarei agir para apressar creação sucursal ahi, satisfazendo formal compromisso tomado governo federal. Sudações affectuosas. (Assignado) Antonio Freire» — «Deputado Antonio Freire—Sciencie moti-

vo porque retirastes emenda, Associação confia continueis empregar vossos intelligentes esforços no sentido serem cumpridas promessas feitas.

Associação pede tambem vossa intervenção perante Ministerio Viação affim de continuarem tomar porto Tutoya vapores Lloyd. Interrupção trará commercio Estado grandes prejuizos. (Assignado) Antonio Ferraz, presidente Associação».

Acham-se nesta capital os srs. capitães João de Freitas Filho e Avellino Coelho de Resende, residentes na cidade de Periperi.

Notas policiaes.—Patrulhára hoje, (3.ª feira) a cidade e o mercado publico o sub-delegado do 1.º districto João da Silva Velloso, e o theatro o sub-delegado do 5.º districto Laurindo Velloso.

Prizias correccionaes.—Foram recolhidos no dia 22 de te, respectivamente, ás ordens do dr. secretario da policia e do sub-delegado do 3.º districto, Jesuino Paraiço e José Ferreira.

Ante-hontem foram presos, á ordem do dr. secretario da policia, José Victorino e Miguel da Silva Rocha, indiciados como autores do crime de homicidio, praticado na pessoa de Raymundo Ferreira da Cunha.

Trata-se de um crime praticado á noite, por individuos estranhos, um natural de Pernambuco, onde, attentos o banditismo que, no interior d'aquelle Estado predomina entre o povo da plebe cujas tradições selvagens são bem conhecidas se presume ser criminoso;—e outro natural de Picos, deste Estado.

Mediante diligencias ordenadas, immediatamente pelo dr. secretario, foi despachada força para capturar os criminosos, tendo sido infructifera a 1.ª tentativa. Pela manhã, o sub-delegado do 1.º districto João da Silva Velloso, sabendo do occorrido e querendo prestar os seus servicos em beneficio da justiça, depois de ter sabido de um individuo que, distante uma legoa desta cidade, fugia sem chapé, e salientando gestos que o denunciavam, offereceu-se para perseguir o supposto criminoso, requisitando, para isso, dois soldados armados e montados. O dr. secretario, a pesar de conhecer a extraordinaria falta que há na força do Estado, de um piquete de cavallaria, contando com a solicitude e amor pela ordem e defesa da Justiça, do tenente coronel commandante do corpo militar de Policia, fez a respectiva requisição, no que foi attendido. Devido a falta de animaes para esse fim destinadas o commandante poz á disposição do dr. secretario, siém de outro, o cavallo da sua montada, auxiliando, deste modo, a diligencia requerida. Mais uma vez se fez sentir a necessidade de um piquete de cavallaria, já muitas vezes, salientada pelo tenente coronel commandante da policia. Felizmente, attento o particular concurso do capitão Afrado Machad, para quem trabalhavam os indetiados, foram elles capturados, sem que fosse preciso sahir a escolta que estava preparada.

Hontem, o dr. secretario, com a presença do dr. Edison Cunha, adjunto do promotor, em pleno exercicio de promotor, ouviu, em inquerito, 4 testemunhas de vista, as quaes nenhuma referencia do cumplicidade fizeram a um dos accusados—Miguel da Silva Rocha.—Trapando essas ligeiras notas, fica explicada a imprescindivel necessidade de que nos resentimos da creação de um piquete de cavallaria para diligencias desta natureza, e outras qua, incessantemente, surgem.

Correios.—Reada do dia 19 recolhida á delegação fiscal no dia 20: 12:0108390. —Requirimento do sr. Luiz Torres Costa, solicitando seja o seu nome inscripto na lista dos candidatos ao concurso de

carteiro de 2.ª classe, a se proceder nesta repartição.

Hontem encorrou-se a inscripção para o concurso de carteiro de 2.ª classe a se proceder nesta administração, com os seguintes candidatos:

- 1 Luciano Figueiredo de Oliveira
2 Cesar da Costa Rego Monteiro.
3 Oscar Ribeiro.
4 Possidonio José de Souza.
5 Manoel Gomes Avellino.
6 Ulpiano Cardoso Tavares da Silva.
7 Antonio Timotheo da Silva.
8 Celso Pinheiro.
9 Antonio Baptista Freire.
10 Estevam Alves dos Reis.
11 Aristides Saraiva de Almeida.
12 Angelo Custodio Reverdosa.
13 Gervasio Gonçalves Galisa.
14 Antonio José da Fonseca.
15 Antonio Carlos da Silveira Filho.
16 Luiz Torres Costa.

—D's Parahyba foi despachado hontem, ás 15 horas, o vapor «Barão de Urussaty». Malas chegadas—via Caxias—do sul—34. D' interior do Estado pelo Manoel Thomaz 10.

Palcos e telas CINEMA GUARANY

O Cinema Guarany vae hoje inaugurar uma série de sessões populares.

Os preços serão reduzidos, para camarote 2\$500, cadeira de 1.ª 500 réis, cadeira de 2.ª ou geral 300 réis.

Como se vê é uma boa lembrança dos srs. proprietarios da empresa Guarany, attendendo assim á grande crise por que passamos.

O publico thesesinense responderá certamente aos seus esforços e vontade da empresa.

Do programma destacam-se A Casa Sangrenta, drama, e A quem meu coração, fita comica interpretada pelo idolo dos cinemas—Max Linder.

GOVERNO DO ESTADO Administração

do exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa Governador do Estado SECRETARIA DO GOVERNO

EXPEDIENTE Mez de abril de 1914 Dia 7 D) governador Officios

Ao sr. secretario da fazenda, mandando entregar ao sr. director interino da Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, pela respectiva verba, por adiantamento, a quantia de um conto de réis (1.000\$000), para occorrer a despesa com o servico da Usina elevatoria, devendo o mesmo director, prestar, opportunamente, as devidas contas.

Ao sr. secretario da fazenda, remetendo contas e faturas, concernentes a objectos fornecidos para o palacio do governo, por diversas casas e autorizando o mesmo secretario a aceitar as respectivas letras a ellas referentes.

Ao sr. secretario da fazenda, mandando entregar, por adiantamento, ao director interino da Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, a quantia de quatro contos e quatrocentos mil réis (4.400\$), para pagamento do pessoal que trabalhava na Usina electrica, durante a quinzena de março ultimo, devendo o mesmo director prestar, opportunamente, as devidas contas.

Ao sr. director interino da Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, communicando que, nesta data, mandou entregar lhe, por adiantamento, pela secretaria de fazenda, a quantia de cinco contos oitocentos e quinze mil seiscentos setenta e cinco réis, conforme solicitação esse director em officios dos nos 77, 78 e 79 de hontem dados, devendo prestar, opportunamente, as devidas contas

Ao sr. secretario da fazenda, mandando entregar, por adiantamento, pela competente verba, ao director interino da Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, a quantia de quatrocentos e quinze mil seiscentos e setenta e cinco réis (415\$675), para fazer fôr as desposas feitas com o servico da Usina elevatoria, durante a segunda quinzena de março findo, devendo o mesmo director prestar, opportunamente, as respectivas contas.

Ao sr. dr. presidente do Tribunal de Just'ç, communicando, para os fias legais, que o promotor publico da comarca de Picos, bacharel Raymundo Campos, deixou de regressar á sua comarca e reassumir o seu cargo, devido achar-se doente, nesta capital, provando com attestado medico, que junto á communicação feita a este governo.

Do secretario Officios Ao sr. secretario da fazenda, communicando, para os effectos legais, que o promotor publico da comarca de Picos, bacharel Raymundo Campos, deixou de regressar a sua comarca e reassumir o exercicio de seu cargo, por se achar doente nesta capital, conforme o attestado medico que junto á respectiva communicação ao governador do Estado.

Ao sr. secretario da fazenda, communicando, para os effectos devidos, que, hontem, o dr. Benjamin de Moura Baptista, depois de haver prestado o compromisso legal, assumiu o exercicio do cargo de director da 1.ª secção da Santa Casa de Misericórdia, desta capital, para o qual foi nomeado ultimamente.

IMPRENSA OFFICIAL

Expediente do dia 22 de agosto de 1914.

Officio (do director).—Ao exm. sr. coronel vice-governador do estado em exercicio do cargo de governador, pedindo autorizaçào do pagamento da quantia de vinte cinco mil réis, ao sr. Joaquim Gomes da Silva, proveniente de uma peça de ferro fundido que o mesmo fez para o prelo desta repartição.

EDITAES

De ordem do sr. director geral, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que desta data a 19 de novembro proximo vindouro, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção de candidato ao concurso para provimento effectivo da cadeira de Inge'z do Lyceu Piahyense.

Oscandidatos deverão provar: que é cidadão brasileiro, maior de 21 annos; que possua moralidade e bom comportamento; que não soffre molestia contagiosa ou repugnante, nem tem defeito physico que o incompatibilize com o exercicio do magisterio.

Secretaria geral da Ins'ção Publica, em Theresina, 22 de agosto de 1914.

O secretario Raymundo O. Lopes Neves.

De ordem do senhor collector das rendas federaes desta capital, tenente-coronel Benjamin do Rego Monteiro Filho pelo presente edital ficam intimados os senhores Carreira & C.ª a recolherem aos cofres desta collectoria, dentro do prazo regulamentar, a importância de rs. 3:348\$000, sendo: rs. 3:000\$ de multa por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906 e rs. 348\$000 do imposto sonagado, sob pena de ser feita a cobrança judicial.

Collectoria das rendas federaes em Theresina, 20 de agosto de 1914.

O escriptivo Moreira Leão

Orchestra Minerva

Esta harmoniosa orchestra que obedece à direcção do musicista Hygino Pereira de Araújo, acha-se à disposição do respeitavel publico, de quem a mesma espera valiosa protecção. Os contratos serão feitos com o mesmo Hygino, ou então com o sr. Melchades Pereira da Silva, morador na praça Saraiva. Theresina, 22 de agosto de 1914

HYGINO PEREIRA DE ARAUJO

A J dos Santos & C.^a

A bem do interesse, fez mudançã para a rua Paysandú, a Casa Santos, desde 1.º de Agosto corrente. Lado da sombra, n.º 67, faz linha entre as casas H. Parentes & Filho e do senhor major Benjamin do Rego Monteiro. Aqui, nesta nova posição aguarda, com a solicitude e vivo interesse de praxes a sua importante freguezia.

Fitas Loisine... tão crescida é a quantidade em deposito, que a Casa oferece por metade do custo, em grosso e retalho.—Eis o plano!

Th, 3—agosto—1914.

A. J. dos Santos & C.^a

A Casa Italiana

DE

Horacio Giardini

Liquida um variado sortimento de «chapeos de cabeça»

Liquida tambem «corsets de collectes variados» ao preço de 3\$00 cada.

Castorina Cura as nevralgias, dores de cabeça, colicas uterinas q ver em epocha de menstruação, quer depois dos partos

A. CAMPOS & C.^a, aviziam ao commercio, aos seus freguezes e amigos e ás repartições dos Correios e Telegraphos, que mataram o seu escriptorio para a rua «Colho Rodrigues» n.º 14, onde podem ser procurados das 7 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde

Theresina, 14 de agosto de 1914. (3-3)

Arame Farpado

Galvanizado fino (brilhando como prata) quatro picos entre lassados nos dois arames.

Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

20:000 re's

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Floriano.

Deposito em Parnahyba e Theresina.

Theresina, 20 de Agosto de 1914.

Francisco G Cortez & Comp.

CRUADO—Presiza-se de um Garrafas vasias, de cog
de 12 a 16 annos para servi- nac e vermouth, quintos
ços domesticos em esza de fam- e ancurêtas; compram-se
ilia e que durma no aluguel, dando referencia de sua con- na fabrica de bebidas a
ducta, a tratar com Solon Bor- no de Abreu, em frente o n. 57
ges da Silva á rua dr. Arcoll- (23—) rua são José n.º 14.

PREÇOS CORRENTES

—da—

Fabrica de Azevedo & Comp.

—Rua S. José n. 14—

Theresina—Piauhy

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo foekink, caixa de duzia	16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos a qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir connosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral

30—17

XAROPE DE MOMORDICA

O unico que cura radicalmente Bronchites, Pneumonia em qualquer periodo, Pleuriz, Catarro chronico e Tosse nocturna

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZA 2.500 O VIDRO

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebeu, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procural-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opotherapie, soluçõ de Pautaugerger, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Coirre, xarope Vial, Salsa Parilha de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengué, xarope Famel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FER RAZ.

Preços excepcionaes! (30—14)

PIANOS

Acham-se nesta Capital, provenientes da do Maranhão os concertatores de pianos srs. Augusto Jandou e José Santri o primeiro ex-official da Casa Gaveau de Paris, o segundo ex-afinador do Conservatorio Musical de Veneza.

Os artistas citados que acabam de executar um importante concerto no Grande Orgão da Cathedral de S. Luiz, recebem chamadas na Casa Italiana do senhor Horacio Giardini.

Material de 1.ª ordem e garantia dos trabalhos 10—5

Para que todos se convençam que

O Thesouro da Familia beneficia, ampara e protege

Mais 20 000 \$000, pagos ás duas filhas legitimas do mutuario Antonio Carlos de Almeida

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», com sede no Recife a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000\$000), valor do peculo que nos foi instituido por nosso paes, Antonio Carlos de Almeida, socio da série Preferida, inscripção n. 84, do que damos á referida sociedade plena puítação, ficando o respectivo diploma saldado, liquidado e cancelado.

Neste documento testemunhamos o modo altamente significativo com que o «Thesouro da Familia» correspondo aos seus compromissos com pontualidade, vantagem e zelo, sendo isto um desmentido a quesequer aleivosias, e para o facto recommendamos a attenção do publico.

Recife, 16 de Julho de 1914.

Joaquina Eponina de Almeida
Zulmira Amelia de Almeida.

Antonio Amazonas de Almeida,
Dr. Augusto Chacon,
Manoel Collaço Dias,
Dr. Jayme Lima
Arnaldo T. Guimarães,
Walfrido Alves Monteiro.

TESTEMUNHAS:

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Estando de Assis Rocha).

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:666\$000 na sociedade!

IDE FAZER VOSSA NA INSCRIPÇÃO

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph., 992—End. Telegraphico THESOURO—Cod. teleg. RIBEIRO

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Acceita se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA